

Cavaco Silva ouviu protestos dos jovens centristas

# UNIVERSIDADES PRIVADAS SEMELHANTES A SUPERMERCADOS

- denuncia Manuel Monteiro

O presidente da Juventude Centrista, Manuel Monteiro, disse que a sua organização se congratula pelo «recuo do ministro da Educação em relação ao regime de precedências e prescrições».

Em declarações no final de uma audiência de hora e meia com o primeiro-ministro, Cavaco Silva, Manuel Monteiro disse que as questões relativas à educação, formação profissional, emprego, delinquência juvenil e serviço militar obrigatório.

Manuel Monteiro acusou o Governo de «na prática não ter reduzido o serviço militar obrigatório» e de «estar a frustrar as esperanças dos jovens» em matéria de educação e emprego.

O dirigente da juventude do CDS criticou a política de educação relativamente às universidades privadas que classificou «semelhantes ao

esquema dos supermercados» e acrescentou que «hoje em Portugal só estuda quem tem dinheiro».

Manuel Monteiro disse que o primeiro-ministro «manifestou disponibilidade» para aprofundar o contacto com a JC, porque «é a única organização política de juventude a apresentar propostas concretas sobre os problemas da juventude».

● Salário de menores motivam projecto

Entretanto, a Juventude Centrista (JC) anunciou que

vai apresentar no Parlamento um projecto de decreto-lei sobre remunerações de menores.

A JC afirma em comunicado que as novas remunerações mínimas anunciadas pelo Governo respondem apenas em parte às propostas da JC.

A JC afirma que «o Governo não eliminou algumas das discriminações existentes, mantendo injustamente os jovens entre os 14 e os 17 anos a poderem usufruir de 50% do valor do ordenado mínimo».

A organização da juventude do CDS refere que «o Governo está a introduzir mais injustiça social», ao permitir que jovens com contrato de trabalho possam em certos casos usufruir de remunerações inferiores às do ordenado mínimo.

Ensino Particular